

Artigo

Mataram Osama Bin Laden?

"América pode fazer o que quiser. Essa é a história de nosso país. Somos uma nação sob Deus, indivisível com liberdade e justiça para todos", essa foi a mensagem fundamentalista do presidente Barack Obama, ao anunciar que Osama Bin Laden havia sido assassinado por tropas estadunidenses que atuaram sem prévia autorização do governo do Paquistão, o país onde realizaram sua operação ilegal.

A sigilosa operação, que demandou mobilizar helicópteros e tropas, foi realizada na localidade de Abbottabad, uns 50 km da capital paquistanesa, segundo explicou o presidente Obama e precisou que havia durado 40 minutos e que morreram quatro pessoas, dois colaboradores de Bin Laden e um filho do líder fundamentalista.

Porém, nessa "manhã, meios estadunidenses anunciaram que o cadáver de Bin Laden "foi jogado ao mar", assinalando que "a Operação levada a cabo por um comando especializado, foi planejada e realizada no maior segredo e o governo paquistanês não foi informado até depois de que o mesmo tivesse acontecido"

"O corpo do chefe de Al Qaeda foi retirado da residência em um helicóptero e sepultado em alto mar, seguindo os ritos muçulmanos, informaram fontes oficiais estadunidenses", em um final especial de novela de terror. As "cuidadosas" tropas dos Estados Unidos, especializadas em todo tipo de torturas que, Bush justificou publicamente, "sepultaram" no mar a Bin Laden, cumprindo nada menos do que um "rito" muçulmano. Qualquer simples inspetor de polícia suspeitaria desse final.

Foi dito que Bin Laden resistiu ao ataque durante uma hora antes de ser abatido pelas forças de elite estadunidenses e, segundo informou a cadeia CNN, a "missão do comando era a de matar ao líder de Al Qaeda e não de prendê-lo".

Me atrevera a assegurar que ninguém sabe ao certo que o cadáver com um disparo na cabeça que deforma os traços ao ponto de torná-los irreconhecíveis seja de Bin Laden. E se o atiraram ao mar, será impossível sabê-lo. Como têm mentido constantemente, inclusive com a verdadeira gênese da queda das Torres Gêmeas, em setembro de 2001, temos todo o direito de colocar em dúvida, mesmo que Washington diga que o DNA certificou que é Bin Laden.

Por suposto, no anúncio com estrondo de que, finalmente, após 10 anos, mataram a Bin Laden, não recordaram que esse havia sido – e ninguém sabe se continuava sendo – um homem ligado à CIA, que, sob esse comando criou aos chamados "talibãs" de Al Qaeda, para combater com guerrilhas apoiadas pelos Estados Unidos aos soviéticos no Afeganistão, em tempos da Guerra Fria.

Bin Laden e sua família foram sócios de grandes negócios da família Bush e essa história foi magnificamente contada pelo cineasta estadunidense Michael Moore. A incógnita sobre a verdade desses fatos nos acompanhará sempre ou por algum tempo, o suficiente para que seja um fato consumado a invasão de todos os países que o império deseje ocupar, sob o mandato de que "América pode fazer o que queira", mesmo que seja acabar com a humanidade.

Stella Calloni – Jornalista e escritora argentina

Seminário debate e lança Manual sobre assédio moral

Foto: Drawlio Joca



O encontro aconteceu na sexta-feira, dia 6/5, promovido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, no Ponta Mar Hotel (pág. 3)

Mesa Temática: Contraf-CUT e Fenaban negociam sobre Saúde

Os bancários cobraram dos bancos a efetivação dos programas de reabilitação profissional (pág. 2)

SEEB/CE abre inscrições para delegados sindicais

As eleições serão para delegados do BNB e CEF e as inscrições ocorrem de 9 a 20/5 (pág. 5)

Lucro dos bancos cresce e bancários exigem sua parte

De 2006 a 2010, o Dieese registrou crescimento de 15% nos postos de trabalho e de 97% no lucro dos dez maiores bancos (pág. 4)

Relatório adverte para situação da Camed

A situação financeira da Caixa de Assistência foi tema de exposição no auditório do Sindicato (pág. 6)

Áureo Júnior é o novo presidente do CDN da Fenae

Foto: Augusto Coelho/Fenae



Foi realizada no dia 3/5, em Brasília, a primeira reunião ordinária do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae, que deu posse à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal da Fenae para a gestão 2011/2014. Também procedeu a renovação da sua mesa, que será presidida por José Áureo de Oliveira Júnior, presidente da Apcef/CE e diretor do SEEB/CE. O mandato da nova mesa será de três anos, período 2011/2014. (pág. 5)

SAÚDE DO TRABALHADOR

Contraf cobra dos bancos implantação de programas de reabilitação profissional

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizaram na quinta-feira, 5/5, nova rodada da Mesa Temática de Saúde do Trabalhador com a Fenaban, em São Paulo. O tema pautado pelos bancários para o debate foi a reabilitação profissional. Os trabalhadores cobraram dos bancos a efetivação da cláusula 41ª da Convenção Coletiva de Trabalho, que possibilita a criação de programas nesse sentido por parte dos bancos.

Conquistada em 2009, a cláusula prevê a adesão voluntária das empresas. No entanto, a maioria dos bancos não criou nenhum programa nesse sentido e se recusa a discutir o tema com os trabalhadores.

A cláusula cria parâmetros para a implantação de programa de reabilitação pelos bancos, com o intuito de reinserir trabalhadores com sequelas por acidentes ou doenças de qualquer natureza ou remanejar o bancário de posto de trabalho, de forma preventiva, aos primeiros sinais identificados como sintomas de

alguma patologia relacionada ao trabalho.

A Fenaban alegou que existe uma insegurança por parte dos bancos para implementar programas nesse sentido, por conta de dúvidas em relação à interpretação dos bancários para a cláusula. Os representantes dos trabalhadores debateram o tema, esclarecendo as dúvidas e reafirmaram a necessidade de implementação de programas desse tipo. A Fenaban se comprometeu a consultar as empresas e trazer um retorno na próxima reunião, em data ainda a ser agendada.

“Trata-se de uma cláusula fundamental. Os trabalhadores

acabam adoecendo e se afastando por conta de condições de trabalho inadequadas, retornam muitas vezes de forma precoce, porque o INSS suspende o benefício antes que haja uma efetiva recuperação das condições laborais da pessoa, e voltam a ser submetidos às mesmas condições que o adoeceram em primeiro lugar”, denuncia Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT.

“Precisamos discutir em que condições o trabalhador vai voltar ao banco e que adaptações precisam ser feitas no ambiente e na organização do trabalho para evitar o adoecimento”, completa.

Foto: Jailton Garcia/Contraf-CUT



PLANO DE SAÚDE

Representantes debatem Coopanest/CE com Sindicato dos Bancários

Na terça-feira, dia 3/5, entidades representativas dos usuários dos planos de saúde em autogestão estiveram no Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) para debater encaminhamentos e soluções para o impasse com a Cooperativa dos Anestesiologistas do Estado do Ceará (Coopanest-CE). A cooperativa enviou cartas às operadoras de saúde agendando uma paralisação de seus serviços a partir da segunda quinzena do mês de maio caso suas reivindicações não sejam acatadas.

As negociações se referem às condições e ao valor da remuneração dos serviços. Após várias propostas e contrapropostas, as operadoras acataram, em março passado, a proposta inicial da Coopanest-CE. Porém, em abril a cooperativa mudou a proposta inicial para um pedido que inviabiliza a continuidade dos argumentos até então discutidos. Reiniciaram-se, então, as negociações. “Essa situação é um verdadeiro oportunismo da cooperativa que se aproveita da situação de fragilidade dos usuários”, afirmou o diretor do SEEB/CE, Plauto Macêdo.

Diante do risco de prejudicar os usuários do serviço em Fortaleza, os representantes dos trabalhadores presentes na reunião apontaram



Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE

a necessidade da intermediação do Ministério Público para preservar o atendimento anestesiológico até a resolução do impasse. “Nós devemos ousar e intervir provocando o Ministério Público”, disse Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato, e apontou ainda a importância de escutar a cooperativa. “Eles têm o direito de querer paralisar e a gente de ir atrás dos nossos direitos também. O que é necessário é dialogar. O interesse é que a negociação aconteça, se movimente e chegue a bom termo”, disse.

O presidente da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) con-

corda que o caminho principal para a solução do impasse seja a mesa de negociação. “Esperamos que isso seja resolvido, mas de forma equilibrada. É preciso ter uma visão do cenário como um todo. As duas partes deveriam sentar à mesa de uma forma muito transparente, mostrar suas condições e buscar aquilo que é o principal: o bem estar do usuário”, afirmou.

Sem nenhuma manifestação discordante, ficou acertado que o SEEB/CE irá elaborar um documento aberto para a Coopanest-CE e para o Ministério Público com as necessidades de negociação.

DICA CULTURAL

Vida e obra de Raquel de Queiroz no MAUC

Uma ótima dica para os fãs de uma das maiores escritoras da literatura cearense. Até o dia 3 de junho, no Museu de Artes da Universidade Federal do Ceará (MAUC), a exposição

“Rachel de Queiroz: Paisagens da Vida Inteira” reúne fotos em painéis explicativos, objetos de uso pessoal, charges, cadernos especiais em jornais, primeiras edições de livros.

O visitante encontrará um rico material que abrange a vida e a obra de Rachel de Queiroz, de sua infância até sua rica produção literária. A exposição está dividida em três segmentos: O Outrora da Infância, Lugares da Memória e Uma Escrita no Tempo.



SERVIÇO: EXPOSIÇÃO RACHEL DE QUEIROZ: PAISAGENS DA VIDA INTEIRA

Período: de 4/5 até 3/6.

Onde: Museu de Arte Contemporânea da UFC - Mauc (Av. da Universidade, 2854 - Benfica). Horário de visita: 8h-12h e de 14h-18h, de segunda à sexta. Não há visitas aos sábados e domingos.

Entrada: gratuita.

Informações: (85) 3366 7481

PARCERIA

Fametro firma convênio com o SEEB/CE e oferece desconto em cursos superiores

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a FAMETRO – Empreendimento Educacional Maracanaú Ltda. beneficiando os funcionários e associados, bem como seus dependentes, incluídos cônjuge, filhos e irmãos, com desconto de 25% para a graduação em Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social e 10% para os cursos superiores presenciais de Tecnologia em Gestão Comercial e Gestão Hospitalar. Para o benefício dos descontos é importante que os pagamentos estejam rigorosamente em dia.

O desconto para os cursos de

Ciências Contábeis e Educação Física da UVA, realizados nas dependências da Fametro, será de 15%. Será concedido abatimento de 10% nos cursos de Extensão e Pós-Graduação da Fametro. Tais descontos não serão cumulativos.

Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE (85) 3252 4266, das 8 às 14 horas, falar com Giralene.

Serviço:

Sede da Fametro
Rua Conselheiro Estelita, 500,
Jacarecanga - Fortaleza.
Tel: (85) 3206 6400

INCLUSÃO

Contraf-CUT promove dia nacional de luta contra discriminação

No próximo dia 13/5, a Contraf-CUT, federações e sindicatos realizarão um Dia Nacional de Luta contra a discriminação nos bancos. Com o mote “Vamos abolir a discriminação e promover a inclusão: Por mais contratações de negros, negras e pessoas com deficiência nos bancos”, a mobilização envolverá bancários de todo o País na luta por igualdade no sistema financeiro e na sociedade.

Essa situação não é diferente no sistema financeiro. Pesquisas feitas nos últimos anos – tanto o Rostos dos Bancários, feito pelo movimento sindical, quanto o Mapa da Diversidade, feito pela Febraban após intensa cobrança dos trabalhadores – comprovam que os bancos discriminam negros, negras e pessoas com deficiência tanto no acesso ao emprego bancário quanto na remuneração e

na ascensão profissional.

Segundo dados do Mapa da Diversidade, as pessoas negras correspondem a 35,7% da População Economicamente Ativa do país. No entanto, no setor financeiro, negros e negras ocupam apenas 19% das vagas. Além disso, os negros recebem salários menores do que os brancos dentro dos bancos: enquanto um bancário branco recebia em média R\$ 3.411,00 em 2009, o negro recebia um salário médio de R\$ 2.870,00.

“Há tempos a Contraf-CUT e o movimento sindical bancário formaram a convicção de que é preciso incorporar à sua prática cotidiana o combate a todas as formas de exclusão, entre elas a discriminação e o preconceito. Vamos para as ruas levar essa luta até as pessoas e buscar a igualdade dentro dos bancos”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp.: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Seminário discute diagnóstico e combate ao assédio moral

O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu, na sexta-feira 6/5, o Seminário sobre Assédio Moral, cujo tema foi “Diagnóstico e Combate ao Assédio Moral”. O evento aconteceu no Ponta Mar Hotel e teve a presença de dirigentes e funcionários de diversas entidades além da categoria bancária. A programação ocorreu das 8h às 16h e contou com o lançamento do Manual Sindical de Prevenção e Combate ao Assédio Moral.

Para dar início ao evento foi realizada uma rápida apresentação sobre o assunto, que contou com a palavra dos seguintes participantes: Ilton Moreira, representante da vereadora Eliana Gomes; Jussara Galvão, representante do senador Inácio Arruda; Inácio Carvalho, representante do deputado federal Chico Lopes; o deputado federal Artur Bruno; Antônio Bandeira, representante do deputado federal José Guimarães; Plínio Pavão, representante da Contraf-CUT; Daniel Oliveira, representante do Secretário do Desenvolvimento Agrário, Nelson Martins; Papito de Oliveira, Superintendente Regional do Trabalho; Roberto Luque, Secretário de Saúde da CUT; Ailson Duarte, representante da CTB; Eugênio Silva, diretor do SEEB/CE e Secretário de Saúde da instituição; Carlos Eduardo Bezerra, presidente do SEEB/CE e Gustavo Tabatinga, diretor do SEEB/CE.

HISTÓRIA DE LUTA E CONQUISTA

– O seminário foi dividido em dois momentos. Pela manhã, foi realizado o painel I, com as palestras da Dra. Rose Cavalcante, mestre em Psicologia, com o tema “Assédio Moral na Atualidade” e de Plínio Pavão, Secretário de Saúde da Contraf-CUT, com o tema “História, Luta e Conquista da Cláusula de Assédio Moral dos Bancários”. Durante o período da tarde, foi realizado o painel II, com os palestrantes Dra. Regina Maciel, Mestre em Ergonomia e Assessora do SEEB/CE, falando sobre diagnóstico e combate à prática, e José Barberino, Secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, falando sobre a experiência do combate ao assédio moral no estado.

O evento estabeleceu um diálogo entre a teoria acadêmica e a prática sindical sobre o assédio moral para que a sociedade tenha uma maior compreensão da situação e adquira condições de defesa contra a prática. De acordo com uma pesquisa recente, realizada em nível nacional entre os bancários, o assédio moral é um dos problemas que mais afetam a categoria. “A ideia



Fotos: Drawlio Joca



é fazermos uma discussão de como diagnosticar e combater o assédio moral”, explicou Eugênio Silva, diretor e secretário de saúde do SEEB/CE. “Ao realizar o evento, a categoria bancária contribui no esclarecimento da sociedade pra uma das maiores mazelas da categoria bancária que se espalha de uma forma muito preocupante pelos vários setores da economia, com reflexos deletérios à saúde trabalhadora”, afirmou o presidente Carlos Eduardo, lembrando ainda que a temática da saúde é trabalhada há algum tempo pelo Sindicato e é um dos eixos específicos da campanha nacional dos bancários.

SEMINÁRIO ABERTO À SOCIEDADE

– Segundo Eugênio Silva, o evento é de extrema importância para os bancários e se torna mais significativo por ser aberto para toda sociedade. “Não é interessante que essa luta aconteça de forma isolada. Não é interessante que o Sindicato

faça um movimento totalmente fechado. É importante que leve para toda sociedade e que a gente possa banir essa problemática em todos os segmentos”, disse o diretor, apontando que estavam presentes no evento representantes de vários sindicatos, de bancos e de diversas instituições, como INSS e Correios.

O deputado federal Artur Bruno reforçou o assédio moral como um dos grandes problemas da classe trabalhadora, saudou a iniciativa do Sindicato e destacou a necessidade das categorias serem solidárias entre si. “O Sindicato dos Bancários do Ceará tem uma tradição que de fazer debates e elaborar políticas públicas não apenas para bancários, mas para outras categorias. Nós temos que encontrar soluções e ser rigorosos no cumprimento da lei. É muito importante essa atividade porque ela é ampla, convoca a classe trabalhadora do Ceará a discutir e encontrar meios de evitar o assédio moral no trabalho”, disse.

LUCRO

BB lucra 15,9% menos em 2010 no padrão contábil IFRS

O Banco do Brasil (BB) divulgou semana passada o balanço de 2010 de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), registrando lucro líquido de R\$ 11,330 bilhões, 15,9% abaixo dos R\$ 13,479 bilhões de 2009, no mesmo padrão. Os ativos somaram R\$ 802,8 bilhões, crescimento de 14,3% em 12 meses. O saldo total de carteira de crédito foi de R\$ 349,4 bilhões, 17,2% acima dos R\$ 298,0 bilhões registrados em 2009. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 23,9% em 2010.

Em fevereiro, o BB divulgou

seu balanço no padrão brasileiro de contabilidade, com lucro líquido de R\$ 11,703 bilhões em 2010, aumento de 15,3% sobre os R\$ 10,148 bilhões de 2009. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (RSPL) ao final do ano passado era de 27%, sendo que o índice em 2009 alcançava 30,7%.

Neste padrão, a carteira de crédito total do banco ao final de dezembro de 2010 somava R\$ 358,366 bilhões, 19,1% maior que em 2009, e o banco fechou dezembro de 2010 com ativos totais de R\$ 811,2 bilhões, crescimento de 14,5% ante dezembro de 2009.

LANÇAMENTO

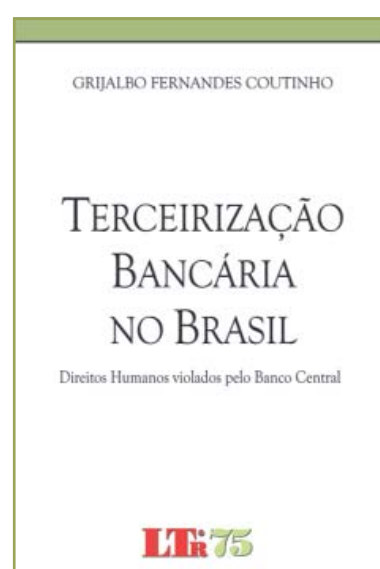
Livro critica terceirizações nos bancos e direitos humanos violados pelo BC

Foi lançado no dia 27/4, em Brasília, o livro “Terceirização bancária no Brasil – Direitos Humanos violados pelo Banco Central”, de autoria do juiz do Trabalho Grijalbo Fernandes Coutinho. Ex-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e da Associação Latino-americana de Juizes do Trabalho, Coutinho faz críticas pesadas à atuação do BC nas resoluções que permitem a terceirização de serviços bancários e a criação dos correspondentes. O lançamento contou com a participação dos diretores da Contraf-CUT, Miguel Pereira e Sérgio Siqueira.

O livro trata dos direitos humanos do trabalhador e de como a terceirização impacta e precariza o exercício destes direitos. Na avaliação do autor, “a terceirização foi um invento de máxima eficácia de destruição dos direitos dos trabalhadores”.

Ao avaliar a legislação brasileira sobre o tema, o autor faz contundentes críticas à atuação do Banco Central. Ele afirma que o BC brasileiro não está autorizado a editar resoluções que permitam a terceirização de serviços bancários, seja pela Constituição, seja pela lei que regulamenta o sistema financeiro nacional (Lei 4595/1967).

A obra é contundente ao afirmar como o BC está atuando no



sentido contrário dos interesses da maioria da sociedade brasileira. “É importante ressaltar que o livro está analisando os efeitos das resoluções 3110 e 3156 do Banco Central, de 2003. Ele não aborda as últimas versões das regras, expressas nas resoluções 3954 e 3959 do BC, de 24 de fevereiro e 31 de março, respectivamente. Elas ampliam ainda mais as possibilidades de terceirização e a apropriação pelos bancos da figura dos correspondentes bancários”, resalta Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

CASSI

Relatório anual é aprovado pela maioria dos bancários do BB

O Relatório Anual 2010 da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) teve aprovação de 67,4% na votação que durou cinco dias e foi encerrada em 29/4. As contas foram aprovadas pela maioria dos funcionários da ativa (que votaram pelo SisBB) e aposentados (que votaram por telefone). Os números representam 54,6% e 84,8%, respectivamente. O percentual de votos de funcionários da ativa que não aprovaram as contas foi de 11,7%. O de aposentados foi 10,7%. Os votos nulos somaram 17,9% e a porcentagem de votos em branco resultou em 20,03%.

William Mendes, secretário de Formação da Contraf-CUT e funcionário do BB, concorda. “O atendimento está muito ruim. A Cassi recebe recursos desde 2007, fruto de uma negociação do movimento sindical com o banco para equilibrar as contas do plano de saúde. No entanto, vemos que há muito

o que melhorar na caixa de assistência”, afirma. “A Contraf-CUT e as entidades filiadas vão continuar cobrando as responsabilidades do Banco do Brasil e da Cassi para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos bancários do BB”, conclui William.

VEJA OS NÚMEROS DA VOTAÇÃO:

Aprovaram: 44.463 (67,4%)
Não aprovaram: 9.173 (13,9%)
Nulos: 12.359 (18,7%)

FUNCIONÁRIOS DA ATIVA:

Aprovaram: 40.788 (54,6%)
Não aprovaram: 8.709 (11,7%)
Brancos: 12.871 (17,2%)
Nulos: 12.296 (16,5%)

APOSENTADOS:

Aprovaram: 3.675 (84,8%)
Não aprovaram: 464 (10,7%)
Brancos: 134 (3,1%)
Nulos: 63 (1,4%)

DESEMPENHO

Lucros dos bancos crescem e bancários querem a sua parte

Os bancos continuam mantendo resultados astronômicos. É o que se conclui do cruzamento de dados de estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), sobre o desempenho dos bancos no ano passado, e os resultados das três maiores instituições privadas do País (Itaú Unibanco, Bradesco e Santander) em 2011.

A nota técnica do Dieese indica que o setor, em 2010, mantinha

486 mil postos de trabalho, crescimento de 15% em relação a 2006. Lembrando que parte dessas vagas foram conquistadas nas campanhas nacionais de 2008 e 2009, junto ao Banco do Brasil e Caixa Federal.

Do total de empregos, 454 mil estão nos seis maiores bancos, ou seja, a concentração aumentou devido a fusões e incorporações como as do Itaú e Unibanco, Santander e Real, BB e Nossa Caixa. Os números não levam em conta outros trabalhadores que prestam serviços aos bancos, como terceirizados, correspondentes e promotores de crédito.

Se os empregos cresceram 15%, os resultados dos bancos foram ainda melhores. Entre 2006 e 2010, o lucro líquido dos dez maiores aumentou 97%.

Além disso, o setor bancário brasileiro está altamente concentrado em poucos grupos que atuam na forma de holdings financeiras. Dados de dezembro de 2009, do Banco Central, mostraram que somente os seis maiores grupos detiveram mais de 50% dos ativos totais do sistema financeiro nacional.

Em 2010, as mesmas seis instituições somaram lucro líquido de mais de R\$ 43 bilhões (crescimento

de 30% em relação a 2009) lideradas pelo Itaú Unibanco Holding (R\$ 13,3 bilhões), seguido pelo Banco do Brasil (R\$ 11,7 bilhões) e Bradesco (R\$ 10 bilhões). Foram as receitas com operações de crédito e arrendamento mercantil, além das aplicações em tesouraria e as receitas de prestação de serviços que mais contribuíram para esse excelente resultado.

"Os números são irrefutáveis em demonstrar a contribuição do trabalho dos bancários no crescimento do lucro do setor financeiro", destaca o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra. "O problema é que esse trabalho não vem sendo devidamente reconhecido. Os bancos distribuem mal os seus lucros, concentrando os maiores valores nas mãos de poucos executivos. E, diante do crescimento da demanda por serviços e do crescimento da lucratividade que podemos observar, os bancos podem e devem contratar mais para tornar menos estressante a rotina dos bancários e prestar um melhor atendimento à população", destaca ele.

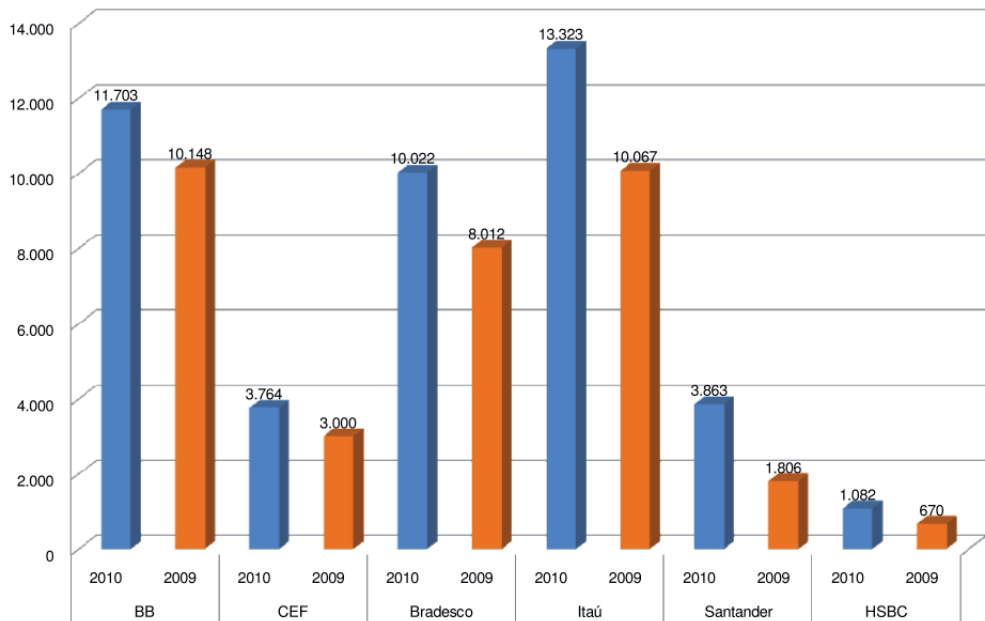
Carlos Eduardo lembra ainda que a campanha salarial que se aproxima

deve cobrar dos banqueiros a melhoria das condições de trabalho da categoria. "Vamos para a mesa de negociação debater melhorias para os trabalhadores de um setor que cresce mais a cada dia que passa. Os bancos podem melhorar salários, participação nos lucros e empregar mais bancários e nós vamos cobrar isso", completou.

LUCROS EM 2011 CONTINUAM CRESCENDO – Os três maiores bancos privados do País divulgaram seus lucros para o primeiro trimestre de 2011 e o resultado segue o mesmo rumo de crescimento dos últimos anos.

O Bradesco chegou aos R\$ 2,7 bilhões, montante 28% mais alto que o apurado no mesmo período de 2010. Já no Santander Brasil, o lucro entre janeiro e março chegou à casa dos R\$ 2,071 bilhões, 17,5% maior que o primeiro trimestre do ano passado. O Brasil contribuiu com cerca de um quarto do lucro mundial da instituição espanhola. No Itaú, que divulgou seu resultado na terça-feira, 3/5, o lucro líquido foi de R\$ 3,53 bilhões no primeiro trimestre de 2011, 9,15% mais que o mesmo período de 2010.

Lucro Líquido dos Seis Maiores Bancos Brasil - 2010 (em R\$ milhões)



DIEESE

Este ano, trabalhadores terão aumento real em negociações salariais

Trabalhadores que têm data-base no segundo semestre deste ano, como bancários, metalúrgicos e petroleiros, deverão repetir as conquistas dos últimos anos com ganhos salariais acima da inflação. Essa é a expectativa do coordenador de Relações Sindicais do Departamento de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), José Silvestre Prado.

Ele acredita, no entanto, que as negociações serão mais difíceis. "Creio que a trajetória vai ser de ganhos reais, mas temos um cenário mais difícil para as negociações do que em 2010, porque, além das discussões sobre os rumos da inflação, o crescimento da economia será menor".

Dados do Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS) do Dieese divulgados em março deste ano indicam que, em 2010, a proporção de trabalhadores que conseguiram aumento real é a maior de toda a série histórica do estudo, iniciado em 1996. Segundo o levantamento, 89% das 700 unidades de negociações analisadas (indústria, comércio

e serviços) obtiveram ganhos reais. Em 15% dos casos, relativos a 106 negociações, a taxa superou os 3%.

Para Silvestre, reajustes em índices acima da inflação não representam uma ameaça de o país viver um ciclo de repasses contínuos de preços, o que poderia provocar um descontrole inflacionário. "O aumento da renda e da oferta de trabalho impulsionou o mercado interno, inclusive, no período da crise financeira internacional entre 2008 e 2009".

O coordenador do Dieese afirmou que os ganhos obtidos esta semana pelos trabalhadores da construção civil com reajuste de 9,5% (em torno de 3,5% de aumento real) refletem o dinamismo do setor, que vem sendo estimulado pelos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e por obras de preparação do país para sediar a Copa do Mundo de 2014, entre outros empreendimentos. Ele lembrou que, neste mês, além dos trabalhadores da construção civil, têm data-base os que atuam no segmento dos transportes.

DISCRIMINAÇÃO

Contraf-CUT discute situação das bancárias com governo federal

A Contraf-CUT participou na quarta-feira, dia 4/5, de audiência com a Secretaria de Política para as Mulheres do governo federal, em Brasília, para discutir a situação da mulher bancária nas instituições financeiras. A representação das trabalhadoras foi recebida pela secretária de Articulação Institucional e Ações Temáticas da Secretaria, Maria Angélica Fernandes.

O encontro marcou o início de um diálogo com o governo. Foram mostrados pontos de contato entre a visão do movimento sindical e a da secretaria no combate à discriminação de gênero nas empresas e em toda a sociedade. Foi discutida a criação de um cronograma de reuniões periódicas para podermos contribuir com os debates e potencializar as ações do ministério.

As trabalhadoras apresentaram dados do Ministério do Trabalho, que mostram que o salário médio das bancárias é 24% inferior ao dos bancários. A participação feminina nos cargos com maiores salários também é reduzida. Elas

ocupam 53% dos cargos funcionais, mas apenas 19% das posições nas Diretorias e Superintendências.

Apesquisa Mapa da Diversidade, aplicada pelos bancos após muita pressão do movimento sindical, também foi apresentada ao governo federal. Segundo o levantamento, as mulheres ganham em média 78,6% do salário dos homens e esta diferença é registrada mesmo quando se considera cargos iguais, em todos os níveis. Dos cargos mais baixos, 53,3% são preenchidos pelas mulheres, enquanto as diretorias e superintendências são compostas em 81% por homens.

Maria Angélica afirmou também que a Secretaria trabalha em conjunto com outros ministérios para que desenvolvam em suas respectivas pastas políticas prioritárias voltadas à igualdade de oportunidades, como independência financeira, que inclui igualdade salarial; infraestrutura e serviços públicos, cidadania e garantia de direitos, além de saúde e combate à violência.

POSSE

Banco do Brasil empossa mais 50 novos funcionários

Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente em mais uma cerimônia de posse no último dia 2/5, do Banco do Brasil quando foram empossados 26 novos bancários em Fortaleza. Na Gepes do Piauí foram empossados mais 24 novos bancários, sendo todos para o Ceará (capital e interior). Essa foi a nona turma convocada dos aprovados em concurso do BB.

O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra

destacou em sua fala as principais conquistas das últimas campanhas salariais e também sobre a importância da sindicalização. O dirigente sindical, disse ainda, que movimento sindical luta por melhores condições de trabalho e de vida para a categoria, inclusive, de forma abrangente para toda a classe trabalhadora.

Finalmente, Carlos Eduardo convidou os bancários a se engajarem na luta do Sindicato em defesa dos direitos e conquistas da categoria.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE DELEGADOS SINDICAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE DELEGADOS SINDICAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL E DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ nº 07.340.953/0001-48, por seu presidente, abaixo assinado, faz saber a todos os seus associados empregados do Banco do Nordeste do Brasil S/A e da Caixa Econômica Federal, lotados nas dependências pertencentes à base territorial deste Sindicato, que se realizarão as eleições para delegados sindicais, obedecendo ao seguinte calendário: a) inscrições: 09/05/2011 a 20/05/2011; b) eleições: 25 e 26/05/2011; c) posse: 31/05/2011; d) mandato: 31/05/2011 a 31/05/2012. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria de Ação Sindical, na sede do Sindicato, fone: (85) 3252-4266 e/ou por fax: (85) 3226-9194. Para candidatar-se, o empregado deve ser sindicalizado.

Fortaleza-CE, 03 de abril de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente

SEEB/CE abre inscrições até o dia 20/5 para bancários do Banco do Nordeste e Caixa

O Sindicato dos Bancários do Ceará fará as eleições para delegados sindicais do Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal nos dias 25 e 26/5, na sua base sindical. As inscrições ocorrem de 9 a 20/5, com posse no dia 31/5 para mandato de um ano.

O delegado sindical tem como principal atribuição estabelecer, manter e desenvolver contato permanente entre os bancários e o Sindicato, informando os trabalhadores sobre as atividades da entidade e recebendo destes as demandas sobre irregularidades que venham acontecendo nos locais de trabalho. Ele é uma espécie de ponte entre o Sindicato e sua base, levando os anseios e dúvidas da categoria até a entidade que os representa.

“É importante que o bancário eleja o seu representante e que escolha com cuidado o seu representante junto ao Sindicato”, ressalta o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra. Ele lembra ainda que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Artigo 543 e a Constituição Brasileira no Artigo 8º, inciso VIII, garantem a estabilidade e a irremovibilidade do delegado sindical.

CAIXAECONÔMICA FEDERAL – Os delegados sindicais da Caixa serão eleitos pelos empregados do banco com base na quantidade de bancários lotados em cada unidade,



de acordo com a proporção a seguir: a) até 100 empregados: um delegado; b) de 101 a 200 empregados: dois delegados; c) 201 a 300 empregados: três delegados; d) de 301 a 400 empregados: quatro delegados e e) acima de 401 empregados: cinco delegados. Para ser candidato a delegado sindical o empregado deverá estar filiado ao Sindicato e ter cumprido o contrato de experiência.

Os empregados que estiverem destacados somente poderão participar como candidato do processo eleitoral, da sua unidade de lotação, não sendo permitida a sua participação na unidade em que estiver destacado, em razão do caráter temporário do destacamento. O “quorum” mínimo para validar as eleições é

de 30% dos empregados lotados na Unidade. A ação do delegado sindical é livre, respeitadas as conveniências de funcionamento da Unidade e de atendimento ao público.

BANCO DO NORDESTE – No BNB, a representação sindical poderá ser constituída na razão de um delegado sindical para cada grupo de 50 empregados por unidade, assegurado o mínimo de um delegado. Nas unidades em que houver expediente noturno, fica assegurado um delegado para representar os empregados desse turno. Fica assegurada ainda a garantia do emprego ao delegado sindical, nos termos do artigo 543 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

POSSE

Áureo Júnior (Apcef/CE) é o novo presidente do Conselho Deliberativo Nacional da Fenae

Foi realizada no dia 3/5, em Brasília, a primeira reunião ordinária/2011 do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae, que deu posse à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal da Fenae para a gestão 2011/2014, procedeu a renovação da sua mesa diretora e escolheu o seu representante para o Conselho de Administração da FPC Participações Corporativas S/A, holding do Grupo PAR.

A mesa diretora para o CDN será presidida por José Áureo de Oliveira Júnior, atual presidente da Apcef/CE. Para a vice-presidência foi eleita Cely Cristina Bezerra Nascimento, presidenta da Apcef/SE. Vera Lúcia Barbosa Leão, da Apcef/GO, foi reeleita para a secretaria geral. O mandato da nova mesa será de três anos (período 2011/2014).

ÁUREO JÚNIOR ASSUME CDN – Sobre a sua condução à presidência do CDN, Áureo Júnior, que também é diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, diz que “assumir o Conselho é da maior importância pois a Fenae cumpre o papel de principal entidade representativa dos empregados Caixa e é de referência de luta nacional”. Em relação aos passos da nova gestão, Áureo diz que seguirão dois caminhos principais: captação de recursos para investir nas Apecfs e contribuir para levar as propostas de cada estado para o debate nacional.

A diretoria da Fenae empossada pelo CDN terá como presidente Pedro Eugênio Beneduzzi Leite, reeleito para o cargo. A vice-presidência



Plínio Pavão (Contraf-CUT), Jorge Hereda (Presidente da Caixa), Áureo Júnior (CDN), Pedro Eugênio (Fenae) e Dêrcio de Carvalho (Fenacef)



estará a cargo de Jair Pedro Ferreira. Ao ser formalmente empossado para novo mandato como presidente da Fenae, Pedro Eugênio agradeceu o respaldo recebido das Apecfs durante a gestão passada e, particularmente, no processo eleitoral que o reconduziu

ao cargo. Salientou ainda a dedicação e a competência dos dirigentes das associações na condução dos projetos para os quais foram direcionados os recursos resultantes do trabalho realizado ao longo dos últimos três anos.

ESTRATÉGIA

Bancos usam nova estratégia contra explosões de caixas eletrônicos

Quadrilhas que usam explosivos para roubar caixas eletrônicos têm assustado cidades do Brasil todo. Esse assunto já foi tema do JN no Ar, em fevereiro, mas na ação criminosa que se repetiu na quinta-feira (28/4), em São Paulo, os ladrões foram surpreendidos.

Uma loja que ainda nem havia sido inaugurada, dentro de um posto de combustíveis, foi destruída. Foram ladrões que fizeram isso, mas o que eles queriam era o dinheiro dos caixas eletrônicos. Mas R\$ 17 mil ficaram para trás. As notas estavam manchadas de tinta. “Colocaram explosivos em quantidade um pouco exagerada que danificou bem a estrutura do posto”, explica o soldado da PM, Marcos Cardoso.

Em Suzano, na Grande São Paulo, a explosão foi dentro de um supermercado, também para roubar caixas eletrônicos. A quadrilha levou o dinheiro, que também ficou tingido, como no outro caso. Em São Paulo, só este mês, 37 caixas eletrônicos foram atacados. Para combater os arrombamentos, os

bancos instalaram alarmes que acionam centrais de segurança e a polícia. Mas, quando são usados explosivos, a ação é muito rápida. Por isso, o jeito encontrado para desestimular os ladrões foi o de inutilizar o dinheiro.

Dos 41 mil caixas espalhados pelo Brasil, 12 mil já receberam dispositivos que queimam ou tingem as notas dentro das máquinas, em caso de explosão. “É uma tinta que não é lavável, é uma tinta que fica impregnada na cédula, na nota, no papel, e não existe nenhum sistema que consiga tirar essa tinta”, explica o gerente de segurança bancária, Vanderlei Reis.

As notas manchadas são analisadas pelo Banco Central e substituídas sem custo para os bancos. Já os comerciantes devem ficar atentos, mesmo que as notas recebam apenas pequenas marcas de tinta do dispositivo. Ele não danifica, mas marca aquela cédula de uma maneira que ela fica visível pra todos que aquela cédula é fruto de um roubo, de um assalto, de um furto.

INSEGURANÇA BANCÁRIA

Contraf-CUT cobra medidas de prevenção para combater “saidinha de banco”

A Contraf-CUT, federações e sindicatos cobraram no dia 29/4, medidas de prevenção para combater o crime de “saidinha de banco”, durante a segunda rodada da Mesa Temática de Segurança Bancária com a Fenaban, em São Paulo. Os bancos ficaram de avaliar as propostas feitas pelos bancários. Nova rodada para continuar os debates foi agendada para o próximo dia 2/6. A Fenaban também apresentou pela primeira vez as estatísticas de assaltos a bancos.

COMBATER A “SAIDINHA DE BANCO” – “Cobramos providências dos bancos porque esse crime começa dentro das agências e postos de atendimento, causando mortes, feridos, pessoas traumatizadas e sensação de insegurança”, disse o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr. “Os bancos precisam fazer a sua parte, assim como os estados precisam melhorar a segurança pública”, completou.

Os bancários defenderam a melhoria da estrutura de segurança dos estabelecimentos, com a instalação da porta giratória antes da sala de autoatendimento e vidros blindados nas fachadas. “Também propomos a colocação de câmeras de vídeo em todos os espaços de circulação de clientes, bem como nas calçadas e área de estacionamento, com monitoramento em tempo real e com imagens de boa qualidade para auxiliar na identificação de suspeitos”, afirmou o dirigente sindical.

A instalação de biombos ou tapumes entre a fila de espera e a bateria de caixas foi reforçada pela Contraf-CUT. “Essa barreira, com o reposicionamento do vigilante para observar esse espaço junto com a colocação de uma câmera de vídeo, elimina o risco do chamado ponto cego e garante privacidade e sigilo nos saques dos clientes, evitando a ação de olheiros”, ressaltou Ademir. Ele também defendeu a instalação de divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos.

Os representantes da Fenaban

disseram que estão preocupados com a “saidinha de banco” e que todas essas propostas serão avaliadas pelos bancos. “Isso já é um avanço, pois até o ano passado eles falavam que esse era um problema de segurança pública”, frisou Ademir.

ACESSO ÀS ESTATÍSTICAS DA FENABAN – A Fenaban apresentou pela primeira vez as estatísticas de assaltos a bancos, consumados ou não. O acesso foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2010, previsto na cláusula 30ª da convenção coletiva de trabalho. Os bancos exibiram os dados desde 2000, revelando uma redução gradativa das ocorrências. Para os bancários, essa queda é fruto da ampliação dos equipamentos de segurança, mas os números ainda são muito preocupantes. “Além disso, eles certamente foram maiores, uma vez que há casos de agências que não faziam o boletim de ocorrência, cuja emissão obrigatória também foi conquistada no ano passado e incluída na cláusula 30ª da convenção coletiva”, apontou o diretor da Contraf-CUT.

Os bancários propuseram a separação das ocorrências envolvendo sequestros de bancários, cujas ocorrências estão incluídas nos números de assaltos. Também defenderam a realização de um levantamento dos arrombamentos, na medida em que esse tipo de delito cresceu muito nos últimos anos.

Os representantes da Fenaban ficaram de analisar as considerações dos bancários e chamaram a atenção para as quadrilhas que utilizam explosivos, afirmando que elas representam uma ameaça não somente para os bancos mas para toda a sociedade.

A Contraf-CUT propôs a definição de um calendário de apresentação das próximas estatísticas semestrais, conforme estabelece a convenção coletiva. “Solicitamos que no início de cada semestre sejam apresentados os números do período anterior”, defendeu Ademir. A Fenaban ficou de trazer uma resposta na próxima rodada.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Estudo mostra distorções na gestão da Camed com prejuízo para funcionários

A situação financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do BNB (Camed) foi tema de exposição no auditório do Sindicato dos Bancários do Ceará pelo coordenador da Comissão Paritária BNB/CNFBNB, Francisco Marcelo Teixeira Luz. A comissão composta por dois representantes da CNFBNB/Contraf-CUT e dois do BNB, realizou estudo sobre a situação da caixa no período de 2004 a 2009 e constatou distorções no funcionamento do plano de mercado (Camed Vida) com prejuízo para os planos Natural e Família (Camed Saúde).

O Estudo revela que, enquanto a Camed Vida, que tem um número muito maior de beneficiários, arca com 47% das despesas administrativas da caixa, a Camed Saúde paga a parte maior da conta, 53% do total.

O estudo também chamou a atenção para a inadequação dos critérios de classificação e análise das questões financeiras relacionadas com a Camed Saúde, levando à conclusão de que a situação dos planos de auto-gestão é bem mais grave do que é realmente, provavelmente com o objetivo de justificar o aumento de contribuição para os associados.

A análise da Comissão leva a um questionamento sobre a validade ou não da existência do plano de Mercado, pois uma das metas desse plano seria gerar receitas para, inclusive, fortalecer os planos Natural e Família. Na verdade, o estudo sinaliza para um quadro inverso, onde os asso-



ciados dos planos de auto-gestão estão sendo penalizados por desvios e disfunção do Camed Vida.

Após a apresentação do diagnóstico, o coordenador da comissão expôs algumas propostas, tais como: o levantamento dos associados não assistidos por inadimplência e retomada do atendimento pelo plano; a recriação de um fundo para cobertura de tratamentos não enquadráveis, quando os beneficiários não tiverem condições de custear as despesas; a redefinição das metas

de lucratividade da Camed Saúde e da Camed Vida; o estabelecimento de novos e eficientes canais de comunicação com os associados, inclusive reativando o Regulamento Geral de Auxílios e intensificação dos programas de prevenção, com definição da relação custo/benefício.

O relatório da Comissão CNFBNB/BNB será oficialmente entregue à Direção do Banco e à Comissão Nacional para discussão e implementação no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho.



PREVIDÊNCIA

Fim do fator previdenciário é prioridade nas negociações entre Centrais e governo

Na primeira reunião da Comissão Permanente de Negociação, formada por membros do governo e representantes do movimento sindical, realizada no dia 5/5, o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência, deixou claro que, nas mesas de negociações serão discutidos também temas de interesse do governo como, por exemplo, desoneração da folha e combate à miséria. Gilberto, inclusive, já agendou a reunião com o Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, para discutir desoneração da folha (dia 11/5). Propostas para acabar com o Fator Previdenciário serão discutidas no dia 2/6, quando, segundo o ministro, será apresentada a posição do governo sobre o tema.

O presidente da CUT, Artur Henrique, iniciou a reunião listando os itens da pauta que têm consenso entre as Centrais, como por exemplo, redução da jornada para 40 horas

sem redução de salário, o fim do Fator Previdenciário, o combate a terceirização e a regulamentação das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que trata da negociação coletiva no setor público (151) e a que estabelece regras para demissão de trabalhadores (158).

Para Artur, a reunião foi positiva, pois, além de definir uma agenda prioritária para discutir a pauta dos trabalhadores, o governo atendeu uma reivindicação da CUT que é participar das discussões sobre os projetos do governo, como a desoneração da folha, por exemplo. Sobre a participação de entidades ligadas a aposentados na mesa de negociação permanente, o presidente da CUT defendeu a retomada do fórum das aposentadorias. A sugestão foi acatada pelo ministro Gilberto Carvalho, que ficou de agenda o primeiro encontro de representantes de sindicatos de aposentados e do Ministério da Previdência Social.

RÁDIO UNIVERSITÁRIA
107.9 FM
7:30 DA MANHÃ
UM PROGRAMA DO
Sindicato dos Bancários do Ceará

OUTROS TOQUES

Cirurgia do coração

Pesquisadores da PUC-PR criaram uma técnica para diminuir o risco de rejeição em transplantes de válvulas cardíacas. Hoje, para corrigir a falha, são usadas peças de metal ou de tecido animal. Na nova técnica, serão implantadas válvulas de doadores humanos mortos, processadas em uma solução que retira as células e deixa apenas fibras de colágeno e fibras elásticas. A técnica já foi aplicada em 200 pacientes da Santa Casa de Curitiba. No estudo, os autores concluem que os resultados iniciais são promissores, mas que é necessário mais tempo de acompanhamento.

Vagas de emprego

A região Nordeste é a que deve gerar mais empregos no setor de construção civil neste ano, segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A previsão é de abertura de 68 mil postos na região, contra 54 mil no Sudeste. A estimativa é de geração de 9.183 postos de trabalho formal na construção civil no Ceará. O setor é o que tem a segunda melhor previsão para o Estado, atrás apenas de "comércio e reparação", cujo estimativa é assinar 19.877 carteiras durante todo o ano de 2011.

“Não é possível levar em consideração a desvalorização do dólar para fazer a inflação brasileira desacelerar. Esta não é uma ferramenta do BC para a inflação convergir”

Disse o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, durante audiência pública no Congresso.

Diabetes

Uma nova técnica desenvolvida na Faculdade de Medicina de Minas Gerais traz esperança para os diabéticos. A gastrectomia vertical com interposição ileal foi utilizada em cirurgia com 30 pacientes. Todos melhoraram, sendo que em 80% dos casos, os sintomas do diabetes tipo 2 foram eliminados e os pacientes deixaram de tomar insulina. Também não foram diagnosticados problemas pós-operatórios e nem no período de acompanhamento. Os especialistas alertam que ainda não se pode falar em cura definitiva para o diabetes, mas consideram a técnica como promissora, pois os resultados mostraram o potencial que a cirurgia apresenta no controle da doença.

RUBRICA:	DATA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALLECIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

